

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS
OSTEOMIOARTICULARES EM PACIENTES ADULTOS NO BRASIL NO
PERÍODO DE 2016 A 2020**

INTRODUÇÃO: Doenças Osteomioarticulares são afecções ortopédicas, comprometedoras dos sistemas osteomuscular e conjuntivo. Essas patologias incluem etiologias variadas, diferindo quanto à prevalência e gravidade em diferentes localidades, sexos e faixas etárias. **OBJETIVO:** Portanto, tal estudo propõe quantificar as internações hospitalares por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, sob uma perspectiva etária, objetivando traçar o perfil epidemiológico, no Brasil, entre janeiro de 2016 a dezembro de 2020. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico e retrospectivo, embasado em dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a partir da investigação das variáveis faixa etária, sexo, local de internação e doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo, entre janeiro de 2016 e dezembro de 2020. **RESULTADO:** No período analisado, foram registradas 866.109 internações decorrentes de patologias osteomioarticulares no Brasil. O sexo masculino foi majoritariamente acometido, com 461.739 homens afetados, correspondendo a 53,31% das internações estudadas. O total de hospitalizações variou de 177.128 em 2016 a 127.474 em 2020; com ápice em 2019, de 193.098, sendo 461.739 homens e 404.370 mulheres. Quanto à faixa etária, há predomínio de casos entre adultos (40 a 59 anos), contabilizando 357.836 internações. Em sequência apresentam-se os idosos (acima de 60 anos) com 254.800 casos, seguidos de adultos jovens (20 a 39 anos) com 253.473 hospitalizações. No mais, observa-se uma diferença etiológica, correspondentes às faixas etárias supracitadas: Os transtornos articulares foram os prevalentes entre adultos jovens, com 72.060 casos. Já entre adultos, a patologias de destaque são as referentes aos tecidos moles, contabilizando 76.991 hospitalizações, enquanto que nos idosos, o acometimento preponderante é a artrose, com a marca de 60.404. **CONCLUSÃO:** Portanto, esse levantamento epidemiológico evidencia a prevalência de internações por acometimentos osteomioarticulares, de naturezas diversas. Isso ressalta a necessidade de delimitação epidemiológica, para que as políticas públicas, voltadas tanto para o tratamento quanto para a prevenção, sejam direcionadas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde, Doenças articulares, Doenças ósseas;